

Secretaria Municipal de Saúde - MARACAJU**CNPJ: 00.282.872/0001-90****rua Appa,120****Telefone: 6734531320 - E-mail: saude.secretario@maracaju.ms.gov.br****79150-000 - MARACAJU - MS****RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017****1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO****1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: ELVIRANA FERNANDES CAMPATTO LUCHIARI Data da Posse: 01/01/2017
Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de GestãoNome: ELVIRANA FERNANDES CAMPATTO LUCHIARI Data da Posse: 01/01/2017
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não**1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde**Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 17
CNPJ 00.282.872/0001-90 - Fundo de Saúde
Data 25/05/1993
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FMS ELVIRANA FERNANDES CAMPATTO LUCHIARI
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde**1.3 Informações do Conselho de Saúde**Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 16
Nome do Presidente do CMS MARIA ANTONIA CONCEIÇÃO KUENDIG DE SOUZA
Data 25/05/1993
Segmento usuário
Data da última eleição do Conselho 10/12/2017
Telefone 34541320
E-mail saude.conselho@maracaju.ms.gov.br**1.4 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde 12/2017

1.5 Plano de SaúdeA Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 26 Em 19/12/2017**ARQUIVOS ANEXOS****Documento**

Diretrizes para o Plano Municipal 2018 a 2021.docx, PLANO MUNICIPAL DE SAUDE FINAL(3).docx

RESOLUÇÃO 26 APROV.PMS.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 16 Em 07/12/2017**ARQUIVOS ANEXOS****Documento**

PAS 2017 para o CMS.xlsx

Diario Oficial Aprov. PAS 2017.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 27 Em 19/12/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAUDE 2018.docx

RESOLUÇÃO 27 APROV PAS.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Campo Grande

O município participa de algum consórcio? Não

O município está organizado em regiões intramunicipal? Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Relatório de Gestão de acordo com a portaria 3.085/GM é um instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados com a execução da PAS , apurados com base no conjunto de ações , metas e indicadores desta, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessário no Plano de Saúde.

Constitui-se num instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassadosdo Fundo Nacional e Estadual de Saúde, para o Fundo Municipal de Saúde.

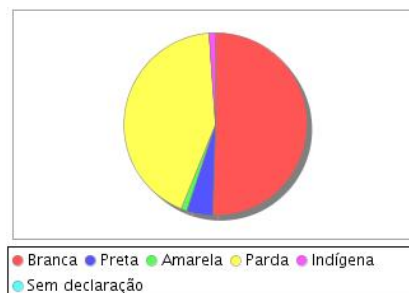
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

44.994

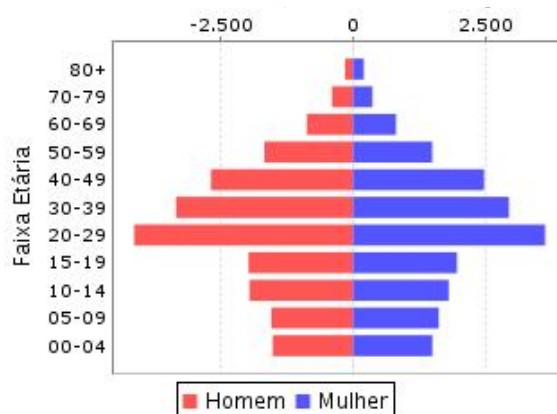
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	39.095	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	18.896	58,86%
Preta	1.704	3,79%
Amarela	358	0,80%
Parda	16.009	35,58%
Indígena	438	0,97%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	1.519	1.500	3.019
05-09	1.545	1.620	3.165
10-14	1.957	1.809	3.766
15-19	1.975	1.965	3.940
20-29	4.137	3.631	7.768
30-39	3.347	2.947	6.294
40-49	2.685	2.479	5.164
50-59	1.676	1.497	3.173
60-69	873	813	1.686
70-79	398	367	765
80+	151	204	355
Total	20.263	18.832	39.095



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Ons. A população de Maracaju em 2012 é de 39.095 pessoas, com uma estimativa de 44.994. A maioria da população é do sexo masculino e observamos que temos uma população grande em idade produtiva, que representa 57% da população.

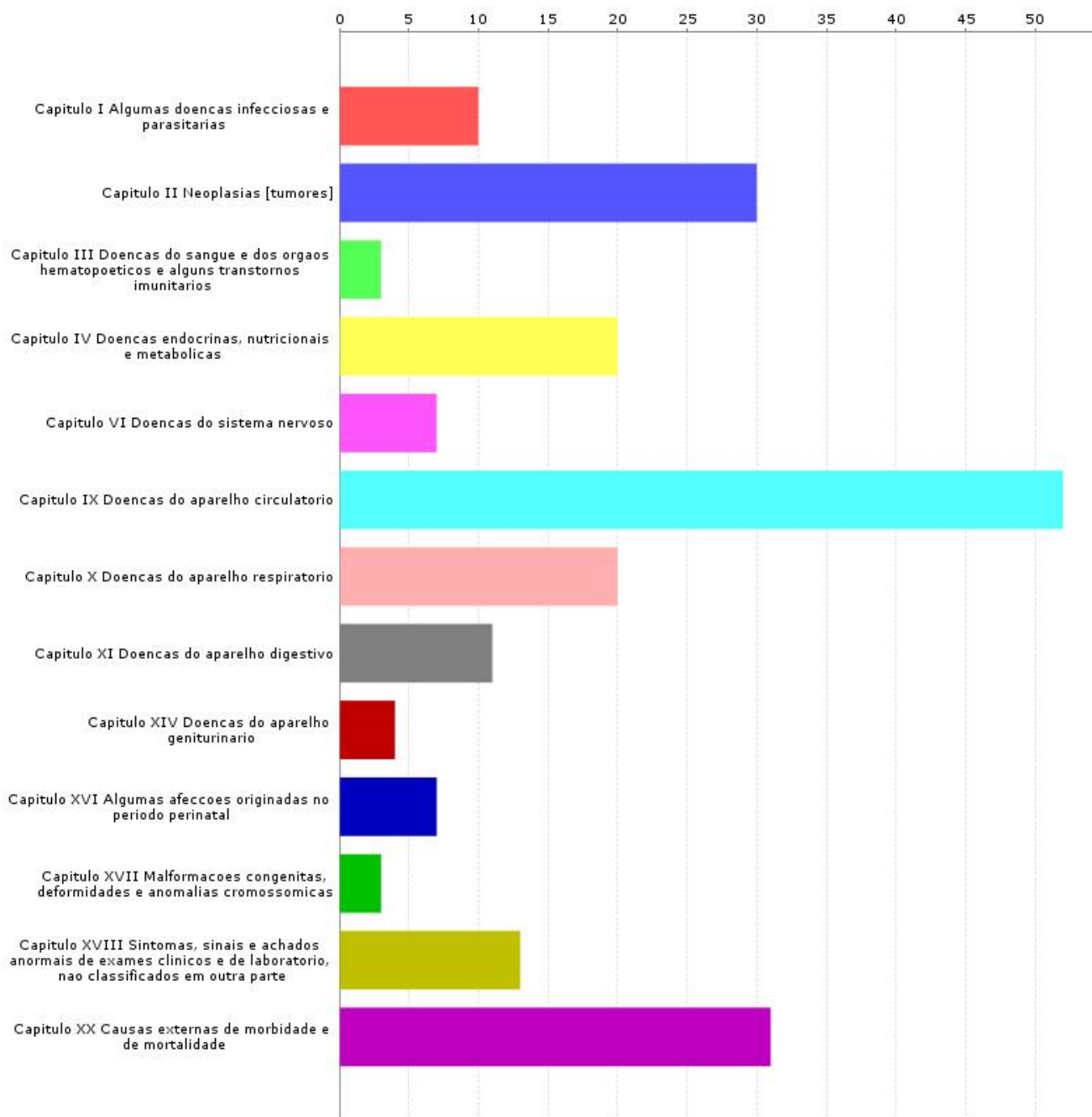
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 22/03/2018 09:33:47

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	1	1	2	4	0	2	0
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	1	0	0	0	1	1	5	4	5	7
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	1	0	2	0	1	4	7
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	1	1	0	0	1	1	0	3
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	0	0	0	0	2	1	0	3	13	12
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	1	0	0	0	0	0	1	1	8	3
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	2	0	0	0	0	0	1	0	3	2	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	1	0	0	1	2	0	3
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	1	0	1	10	7	4	2	0	4
Total	12	3	1	1	5	15	14	17	17	37	40

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	10
Capítulo II Neoplasias [tumores]	6	0	30
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	0	3
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5	0	20

Interações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	7
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	20	0	52
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	5	1	20
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	2	0	11
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	0	4
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	7
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	3
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	5	1	13
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	0	31
Total	47	2	211



Análise e considerações sobre Mortalidade

Obs. As principais causas de mortalidade em Maracaju são as seguintes: 1º lugar as doenças do aparelho circulatório com 24% dos óbitos no ano de 2017, sendo a maioria idosos. A 2ª causa são as externas, com 14,09% dos óbitos, principalmente na população jovem. Em 3º lugar vem as neoplasias, com 14% dos óbitos atingindo principalmente os adultos e idosos. Em 4º lugar estão os óbitos por doenças endócrinas e do aparelho respiratório com 9,4% dos (principalmente em adultos e idosos).

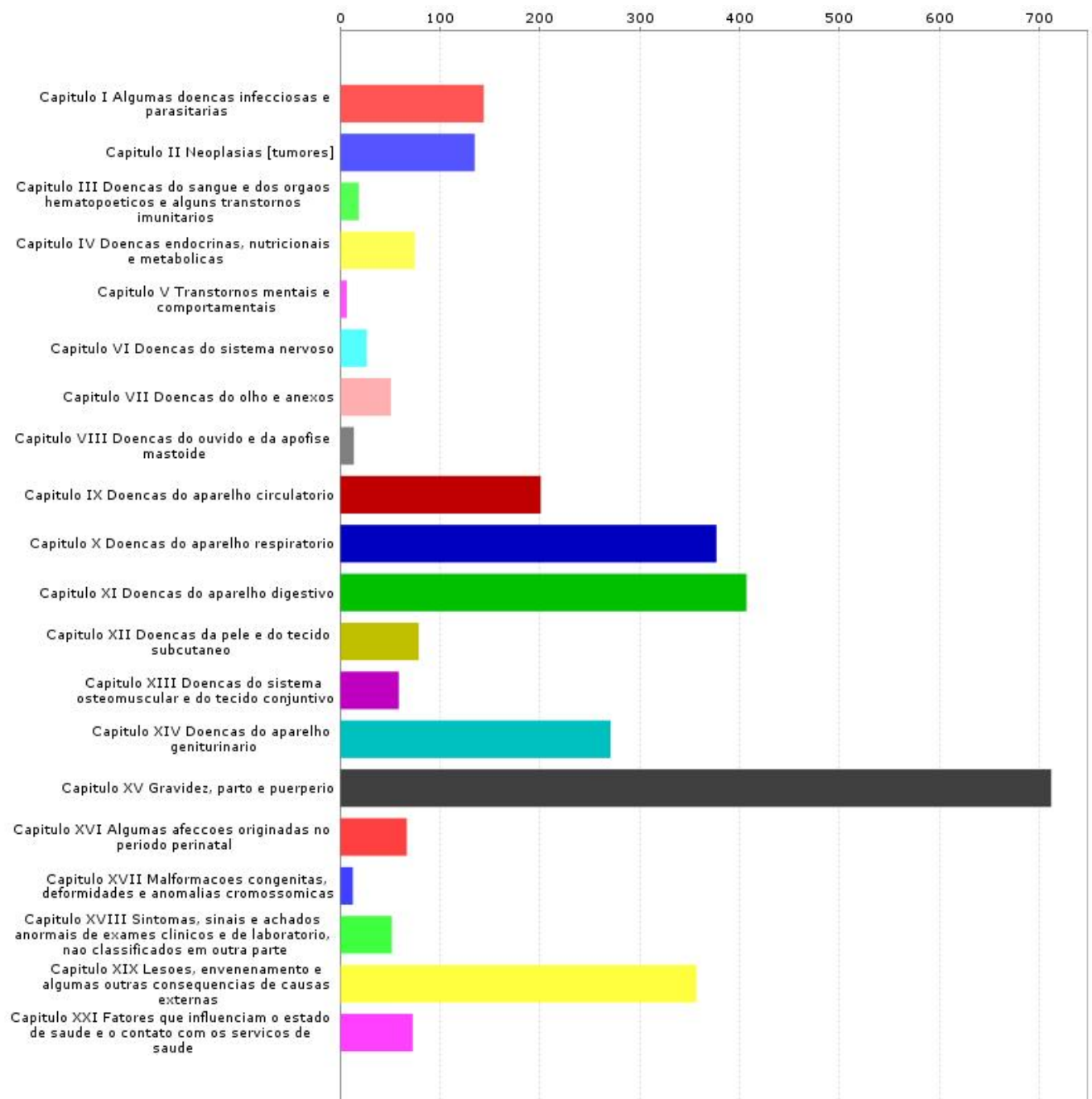
A diminuição da mortalidade na fase inicial da vida, aumenta o contingente de indivíduos que atingem a maturidade, consequentemente maior mortalidade nesta faixa etária (fenômeno do envelhecimento na população brasileira).

A taxa de mortalidade infantil no Brasil foi de 18/1.000 nascidos vivos, no Estado de Mato Grosso do Sul foi de 14/1000 e em Maracaju 18,75/1.000 nascidos vivos em 2017. Precisamos investir no pré-natal para melhorar os índices de mortalidade infantil. As principais causas são déficit de acompanhamento médico durante a gestação, deficiência de assistência hospitalar, desnutrição, déficit dos serviços de saneamento ambiental.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	26	20	11	2	8	8	15	14	20	7	9	4	144
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	9	2	2	5	13	31	26	25	9	13	135
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	0	7	3	1	2	1	1	2	0	1	0	19
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	10	4	2	0	2	2	2	8	12	21	6	6	75
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	2	0	3	1	1	0	0	7
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	2	6	2	1	0	1	2	5	5	3	0	0	27
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	1	0	0	2	2	3	5	10	14	9	5	51
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	3	6	2	0	0	1	0	1	1	0	0	0	14
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	1	0	0	1	4	13	24	38	44	53	23	201
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	51	87	17	7	10	15	19	18	22	41	47	43	377
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	6	7	9	14	28	50	77	75	64	38	31	8	407
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	15	7	5	7	7	8	10	4	9	1	3	79
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	2	2	5	6	9	11	17	1	2	4	59
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	6	20	22	11	19	26	20	37	29	33	28	20	271
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	9	153	366	166	18	0	0	0	0	712
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	66	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	67
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	5	2	2	0	2	1	0	1	0	0	0	0	13
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	10	10	6	2	3	1	7	6	1	1	5	0	52
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	2	16	22	20	32	59	46	64	36	21	18	21	357
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	1	17	31	14	5	3	2	0	73
Total	191	195	120	78	277	575	432	346	293	262	221	150	3.140



Análise e considerações sobre Mortalidade

Obs. Considerando que o Município de Maracaju possui um IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano (2010) 0,736 (varia de 0 a 1), classificado em 876º no País e IDHM para longevidade de 0,873 (melhor do estado do MS), chega-se a uma análise de que as doenças metabólicas, cardiovasculares, neoplasias, sistema osteomuscular, sejam as principais causas de morbidade no Município. As doenças respiratórias possuem índice elevado de internação principalmente nos meses de inverno, como consequência, aumento significativo das internações e maior mortalidade em idosos.

As principais causas de morbidade referem-se a:

1º Gravidez e puerperio, com 22% das internações (sendo 23% mulheres com menos de 19 anos)

2º doenças do aparelho digestivo, com 12,96% das internações (principalmente adultos)

3º doenças do aparelho respiratório, com 12% das internações (principalmente crianças com menos de 4 anos e idosos)

4º lesões, envenenamento e outras causas externas, com 11,38% (principalmente jovens e adultos)

5º doenças do aparelho circulatório com 8,4%. (principalmente idosos)

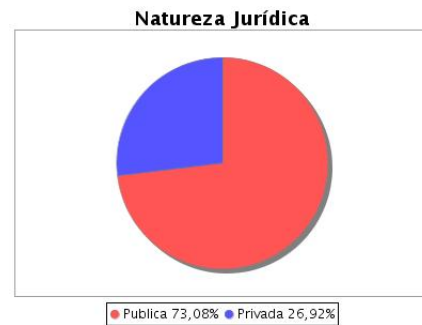
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	13	13	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	1	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	3	3	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3	3	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	1	1	0	0
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	1	1	0	0
Total	26	26	0	0



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

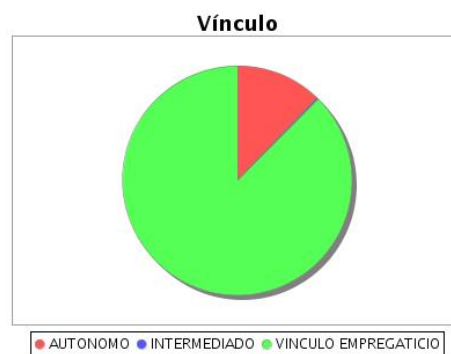
Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
ESTADUAL	1	1	0	0
MUNICIPAL	18	18	0	0
PRIVADA	7	7	0	0
Total	26	26	0	0



Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Hoje contamos com uma rede razoável de atendimento aos nossos munícipes, com unidades de saúde em todas as áreas do Município. Precisamos ampliar para mais uma unidade de saúde, para melhor atender aos usuários do SUS. A unidade ESF Oreste Rocha encontra-se junto com o ESF Olívio F de Lima, o que precisa ser desmembrada. Quanto ao 2º quadro - Natureza Jurídica, aparece uma gerência Estadual, mas informamos que esta registrada erroneamente no CNES, pois conforme poderá ser constatado em anexo, não há essa gerência. As 7 entidades privadas estão corretas, e na gerência Municipal o sistema busca para nós 21 estabelecimentos. Dois não constam nesse quadro que são o Laboratório Municipal e a Vigilância Sanitária. Relatórios do CNES em anexo.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
PESSOA FISICA	5
PESSOA JURIDICA	55
TOTAL	60
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	1
TOTAL	1
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSIONADO	2
CELETISTA	126
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	79
EMPREGO PUBLICO	95
ESTATUTARIO	126
TOTAL	428



Análise e Considerações Profissionais SUS

O quadro acima demonstra o quadro de funcionarios da secretaria de saude do Municipio de Maracaju.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	40,00		N.Absoluto
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00	110,00	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,62	0,42	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,20	0,22	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	45,26	45,00	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	17,84		%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	9,00		N.Absoluto
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0,00		N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	100,00	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	55,00	46,00	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100,00	100,00	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA			%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	4,00	3,00	N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100,00	100,00	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	90,00	90,00	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	75,00	75,00	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	80,00	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	80,00	100,00	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	8,00	22,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 25.418.000,00

Valor R\$ 31.327.802,74

Análise e Considerações

Programação Anual de Saude em anexo.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 28/03/2018 09:50:18

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	1.081,92	0,00	0,00	0,00	0,00	1.081,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.081,92
Atenção Básica	3.800.120,96	663.677,42	0,00	0,00	5.657.565,71	10.121.364,09	10.163.004,35	9.606.463,78	9.453.394,62	9.402.041,38	0,00	0,00	0,00	719.322,71
Vigilância em Saúde	479.645,83	70.206,84	0,00	0,00	649.294,58	1.199.147,25	1.271.241,78	1.216.104,85	1.202.499,25	1.199.147,25	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.875.398,58	3.116.690,18	0,00	0,00	15.109.240,23	20.101.328,99	20.683.375,74	20.535.812,85	20.118.342,64	20.101.328,99	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Farmacêutica	212.015,72	84.575,48	0,00	0,00	351.461,92	648.053,12	979.454,61	969.988,11	664.942,60	648.053,12	0,00	0,00	0,00	0,00
Gestão do SUS	12.000,00	0,00	0,00	0,00	69.732,10	81.732,10	82.727,48	69.732,10	69.732,10	69.732,10	0,00	0,00	0,00	12.000,00
Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.971,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Núcleo Apoio Saúde Família	100.000,00	0,00	0,00	0,00	54.980,65	154.980,65	171.542,81	157.880,65	154.980,65	154.980,65	0,00	0,00	0,00	0,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	1.094.660,04	0,00	0,00	0,00	2.155.330,85	3.249.990,89	3.305.134,71	3.292.176,17	3.283.142,11	3.249.990,89	0,00	0,00	0,00	0,00
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	2.239.460,92	663.677,42	0,00	0,00	3.502.234,86	6.871.373,20	6.577.553,64	6.314.287,61	6.170.252,51	6.152.050,49	0,00	0,00	0,00	719.322,71
Saúde da Família	976.810,00	520.988,70	0,00	0,00	2.791.997,70	4.289.796,40	4.380.340,48	4.289.796,40	4.289.796,40	4.289.796,40	0,00	0,00	0,00	0,00
Agentes Comunitários de Saúde	798.464,92	142.688,72	0,00	0,00	0,00	941.153,64	940.261,07	913.193,15	913.193,15	911.493,13	0,00	0,00	0,00	29.660,51
Saúde Bucal	305.510,00	0,00	0,00	0,00	240.384,33	545.894,33	734.224,93	703.531,43	562.396,33	545.894,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	466.000,00	0,00	0,00	0,00	414.872,18	880.872,18	351.184,35	249.885,98	249.885,98	249.885,98	0,00	0,00	0,00	630.986,20
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	280.316,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	190.512,79	70.206,84	0,00	0,00	413.867,03	674.586,66	691.976,40	674.586,66	674.586,66	674.586,66	0,00	0,00	0,00	0,00
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	212.015,72	84.575,48	0,00	0,00	351.461,92	648.053,12	979.454,61	969.988,11	664.942,60	648.053,12	0,00	0,00	0,00	0,00
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.875.398,58	168.464,15	0,00	0,00	14.832.644,29	16.876.507,02	17.344.269,03	17.310.990,88	16.893.520,67	16.876.507,02	0,00	0,00	0,00	0,00
Teto financeiro	1.773.281,75	168.464,15	0,00	0,00	14.795.816,95	16.737.562,85	17.187.499,27	17.161.988,71	16.744.518,50	16.737.562,85	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	289.133,04	0,00	0,00	0,00	235.427,55	524.560,59	579.265,38	541.518,19	527.912,59	524.560,59	0,00	0,00	0,00	0,00
Qualificação da Gestão do SUS	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	12.886,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	58.676,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58.676,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58.676,00
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	69.732,10	69.732,10	69.841,48	69.732,10	69.732,10	69.732,10	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	316.204,71	0,00	0,00	2.413.610,12	2.729.814,83	3.307.282,20	3.297.975,83	3.297.975,83	3.233.389,78	0,00	182.354,19	685.938,14	9,00

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Podemos destacar que o Município investiu maciçamente em cada Bloco de Financiamento, com seus recursos próprios, como podemos observar por exemplo no MAC Ambulatorial, pois com a pactuação com a Sociedade Beneficente o Município mantém o Hospital Soriano Correa, dando a maior parte do suporte financeiro.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
12/03/2018 00:00:00

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	12,98%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	69,90%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	11,11%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	45,64%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	14,10%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	61,01%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$810,50
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	36,24%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,22%

Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	56,33%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,51%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	39,17%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	22,54%

[Análise Sobre os Indicadores Financeiros](#)

Ao observarmos este item, verificamos que o Município tem contribuído com mais de 60% das receitas em toda a aplicação na área da saúde, um valor bastante alto, mas importante para o atendimento aos munícipes.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	20.919.700,00	20.919.700,00	22.850.497,19	109,22
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	4.708.900,00	4.708.900,00	4.368.032,95	92,76
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	2.589.895,00	2.589.895,00	1.994.766,20	77,02
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	10.595.025,00	10.595.025,00	10.640.477,18	100,42
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.119.005,00	2.119.005,00	3.202.267,79	151,12
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	89.410,00	89.410,00	101.238,40	113,22
Dívida Ativa dos Impostos	600.325,00	600.325,00	1.989.057,34	331,33
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	217.140,00	217.140,00	554.657,33	255,43
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	80.145.477,00	80.145.477,00	84.550.224,40	105,50
Cota-Parte FPM	26.605.285,00	26.605.285,00	24.815.257,90	93,27
Cota-Parte ITR	5.532.957,00	5.532.957,00	8.063.761,91	145,74
Cota-Parte IPVA	4.120.287,00	4.120.287,00	5.526.593,36	134,13
Cota-Parte ICMS	43.321.880,00	43.321.880,00	45.535.580,18	105,10
Cota-Parte IPI-Exportação	329.623,00	329.623,00	465.064,53	141,08
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	235.445,00	235.445,00	143.966,52	61,14
Desoneração ICMS (LC 87/96)	235.445,00	235.445,00	143.966,52	61,14
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	101.065.177,00	101.065.177,00	107.400.721,59	106,27

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	10.277.345,00	13.469.197,63	10.631.617,64	78,93
Provenientes da União	8.746.953,00	8.746.953,00	6.380.263,01	72,94
Provenientes dos Estados	1.459.758,00	4.406.039,92	3.935.149,92	89,31
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	70.634,00	316.204,71	316.204,71	100,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	10.277.345,00	13.469.197,63	10.631.617,64	78,93

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	32.840.256,04	35.743.109,58	34.266.128,41	889.190,48	98,36
Pessoal e Encargos Sociais	15.462.736,29	13.010.935,17	12.937.259,83	0,00	99,43
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	17.377.519,75	22.732.174,41	21.328.868,58	889.190,48	97,74

DESPESAS DE CAPITAL	2.127.297,25	756.948,08	540.758,63	0,00	71,44
Investimentos	2.127.297,25	756.948,08	540.758,63	0,00	71,44
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	34.967.553,29	36.500.057,66		35.696.077,52	97,80

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		10.599.269,32	889.012,48	32,18	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		10.599.269,32	889.012,48	32,18	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		11.488.281,80	32,18	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	N/A
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /						22,53
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]						8.097.687,48

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	178,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	31.659,00	0,00	31.659,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	44.304,16	0,00	6.315,40	37.988,76	0,00
Total	76.141,16	0,00	37.974,40	37.988,76	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	16.090.020,25	11.155.344,96	10.118.337,22	458.114,67	29,63
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	13.948.698,75	20.683.375,74	20.118.342,64	417.470,21	57,53
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	980.626,00	691.976,40	674.586,66	0,00	1,89
Vigilância Epidemiológica	1.107.816,00	549.265,38	527.912,59	13.605,60	1,52
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.840.392,29	3.420.095,18	3.367.707,93	0,00	9,43
TOTAL	34.967.553,29	36.500.057,66		35.696.077,52	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

A Prefeitura Municipal tem buscado atender a população em varias frentes, com fornecimento de medicamentos, atendimentos a urgencia e emergencia e tambem com várias especialidades, que não são de obrigatoriedade de atendimento pelo Município.

Como podemos observar o Município tem por obrigação de aplicar em recursos propios o montante de R\$ 16.11.108,24 mas aplicou o montante de R\$ 24.207.795,72, correspondendo a 22,53% das Receitas de Impostos, demonstrando que este Município procura cada vez mais investir na area de saude para dar um atendimento de qualidade aos seus munícipes.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

MARACAJU

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Secretaria de Saúde de Maracaju tem realizado um bom trabalho, com um número de clínicos gerais e especialistas que atendem a grande demanda e uma equipe de demais profissionais bem atuantes.

Mas, com certeza precisamos buscar melhorias constantes para o atendimento às necessidades dos usuários, conforme registro no quadro abaixo.

Nas avaliações dos usuários em 2017 a média de satisfação tem alcançado 80% de resolutividade de suas demandas, o que é um número muito bom.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Temos alguns desafios para 2018, entre eles:

- Concretizar as metas da PAS;
- Implantar o CCZ
- Colocar em funcionamento o centro radiológico
- Melhorar a adesão dos usuários aos tratamentos contínuos (TB, Han. E outros)
- Motivar as famílias para a pesagem do bolsa família;
- Aumentar o pré natal e puericultura nos ESF;
- Acompanhamento das doenças crônicas

Investir mais na prevenção precoce da gravidez

Investir na tecnologia de laboratório;

Programa de informatização das unidades básicas de saúde (

Implementar o CAPS I

Maior atuação na CIR e CIB em busca de repasses para saúde básica e média complexidade

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
CNES ADM PUBLICA 2.pdf	CNES ADM PUBLICA
Diretrizes para o Plano Municipal 2018 a 2021.docx, PLANO MUNICIPAL DE SAUDE FINAL(3).docx	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
RESOLUÇÃO 26 APROV.PMS.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PAS 2017 para o CMS.xlsx	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
Diario Oficial Aprov. PAS 2017.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAUDE 2018.docx	Programação Anual de Saúde do período 2014
RESOLUÇÃO 27 APROV PAS.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014
CNES ...docx	CNES
CNES ADM PUBLICA.pdf	CNES ADM PUBLIC
CNES EST PRIVADO 2.pdf	CNES ENT. PRIVADAS
CNES EST. PRIVADO.pdf	CNES PRIVADO CONT.

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	30/05/2017	25/09/2017	26/02/2018
Enviado para Câmara de Vereadores em	31/05/2017	25/09/2017	26/02/2018

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	31/03/2018 11:39:08
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	31/03/2018 11:39:08
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

MARACAJU - MS, ____ de _____ de ____.